

| | |
|---|---|
| Nome: _____ N.º: _____ | |
| 8º Ano – Turma A _____ Data: 10 / 02 / 2014 | |
| Classificação: _____ % - _____ A Professora: _____ Data: _____ / _____ / 2014 | Tomei conhecimento, O Enc. de Educ.: _____ Data: _____ / _____ / 2014 |

Lê atentamente TODO o enunciado. Depois, responde de forma clara, objetiva e com frases completas, sempre que possível. Nos itens de seleção, seleciona a mais completa e adequada. Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias.
Usa SEMPRE a folha de respostas.

I – Análise textual 50%

PARTE A – Lê atentamente o texto abaixo transcrito.

A Palavra Mágica

- 1 Nunca o Silvestre tinha tido uma pega¹ com ninguém. Se às vezes guerreava,
 . com palavras azedas para cá e para lá, era apenas com os fundos da própria
 . consciência. Viúvo, sem filhos, dono de umas leiras² herdadas, o que mais
 . parecia inquietá-lo era a maneira de alijar³ bem depressa os dinheiros das
 5 rendas. Semeava tão facilmente as economias que ninguém via naquilo um
 . sintoma de pena ou de justiça - mesmo da velha -, mas apenas um desejo
 . urgente de comodidade. Dar aliviava. (...)
- 10 Ora um domingo, o Silvestre ensarilhóu-se, sem querer, numa disputa colérica
 . com o Ramos da loja. Fora o caso que ao falar-se, no correr da conversa, em
 . trabalhadores e salários, Silvestre deixou cair que, no seu entender, dada a
 . carestia da vida, o trabalho de um homem de enxada não era de forma alguma
 . bem pago. Mas disse-o sem um desejo de discórdia, facilmente, abertamente,
 . com a mesma fatalidade clara de quem inspira e expira. Todavia o Ramos, ferido
 . de espóra⁴, atacou de cabeça baixa:
- 15 — Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?
 . — Homem! — clamava o Silvestre, de mão pacífica no ar. — Calma aí, se faz
 . favor. Falei por falar.
 . — E a dar-lhe. Burro sou eu em ligar-lhe importância. Sabe lá você o que é a
 . vida, sabe lá nada. Não tem filhos em casa, não tem quebreiras de cabeça⁵.
- 20 Assim, também eu.
 . — Faço o que posso — desabafou o outro.
 . — E eu a ligar-lhe. Realmente você é um pobre-diabo, Silvestre. Quem é parvo
 . é quem o ouve. Você é um bom, afinal. Anda no mundo por ver andar os outros.
 . Quem é você, Silvestre amigo? Um inócuo, no fim de contas. Um inócuo é o que
 25 você é.
 . Silvestre já se dispusera a ouvir tudo com resignação. Mas, à palavra



- . «inócuo», estranha ao seu ouvido montanhês, tremeu. E à cautela, não o codilhassem⁶ por parvo, disse:
- . — “Inoque” será você.
- 30 Também o Ramos não via o fundo ao significado de «inócuo». Topara por acaso a palavra, num diálogo aceso de folhetim, e gostara logo dela, por aquele sabor redondo a moca grossa de ferro, cravado de puas⁷. Dois homens que assistiam ao barulho partiram logo dali, com o vocábulo ainda quente da refrega⁸, a comunicá-la à freguesia:
- 35 — Chamou-lhe tudo, o patife. Só porque o pobre entendia que a jorna⁹ de um homem é fraca. Que era um paz-de-alma. E um “inoque”.
- . — Que é isso de “inoque”?
- . — Coisa boa não é. Queria ele dizer na sua que Silvestre não trabalhava, que era um lombeiro¹⁰, um vadio.
- 40 Como nesse dia, que era Domingo, Paulino entrara em casa com a bebedeira do seu descanso, a mulher praguejou, como estava previsto, e cobriu o homem de insultos como não estava inteiramente previsto:
- . — Seu bêbado ordinário. Seu “inoque” reles.
- . Quando a palavra caiu da boca da mulher, vinha já tinta de carrascão¹¹. E
- 45 desde aí, “inoque” significou, como é de ver, vadio e bêbado.
- . Ora tempos depois apareceu na aldeia um sujeito de gabardina, a vender drogas para todas as moléstias¹² dos pobres. (...) Mas logo às primeiras experiências, as drogas falharam. Houve pois necessidade de marcar a ferro aquela roubalheira de gabardina e unhas polidas. E como o vocabulário dos
- 50 pobres era curto, alguém se lembrou da palavra milagrosa do Ramos. Pelo que “inoque” significou trampolineiro¹³ ou ladrão dos finos. (...).
- . Como, porém, as desgraças e a cólera do povo pediam cada dia termos novos para se exprimirem, «inócuo» foi inchando de mais significações (...). «Inócuo» dera a volta à Aldeia, secara todo o fel das discórdias, escoara todo o ódio da
- 55 população. A moca grossa de ferro, seteada¹⁴ de puas, era agora uma arma terrível, quase desleal, que só se usava quando se tinha despejado já toda a cartucheira de insultos (...).

Vergílio Ferreira, "A Palavra Mágica", in **Contos** (com supressões)

VOCABULÁRIO: 1. fig. discussão, briga; 2. terras; 3. aliviar; recusar; 4. espigão usado nas botas dos cavaleiros para acelerar a marcha dos animais; 5. preocupações; 6. tomassem; 7. pontas aguçadas; 8. combate; 9. salário; 10. preguiçoso; 11. vinho de má qualidade; 12. males; 13. trapaceiro; vigarista; mentiroso; 14. ferida com setas

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. O texto transcrito é um exemplo de texto literário, do género narrativo.
 - 1.1. Delimita os três momentos da ação.
 - 1.2. Classifica a personagem Silvestre quanto ao seu relevo na ação.
 - 1.3. Classifica as personagens Paulino e a sua mulher quanto ao seu relevo na ação.
 - 1.4. Classifica o narrador quanto à sua presença.



2. **Relê atentamente o PRIMEIRO PARÁGRAFO (linhas 1 a 7), em que é apresentada a personagem Silvestre.**
 - 2.1. Apresenta, por palavras tuas, **dois traços** relevantes da caracterização dessa personagem.
3. **“Mas, à palavra «inócuo», (...) tremeu” (linhas 26-27).**
 - 3.1. Por que razão reage Silvestre quando ouve a palavra “inócuo”?
4. **Em resposta a Ramos, Silvestre diz “Inoque será você” (linha 29).**
 - 4.1. Como se justifica a alteração da palavra “inócuo” para “inoque”?
5. **Relê a frase «“Inócuo” dera volta à aldeia, secara todo o fel das discórdias, escoara todo o ódio da população.» (linhas 53-55)**
 - 5.1. Explica, por palavras tuas, o sentido da frase.
6. **O questionário seguinte apresenta várias hipóteses de resposta a cada um dos itens. Escolhe a opção mais correta e completa (apenas uma) para completar cada uma das frases.**

Na tua folha de resposta, escreve o número do item, a letra da alínea correspondente à tua resposta.

- 6.1. A conversa entre o Silvestre e o Ramos transformou-se em discórdia quando
 - a) o Silvestre se queixou que era mal pago pelo trabalho que fazia.
 - b) o Ramos acusou o Silvestre de ter uma vida sem preocupações.
 - c) o Silvestre comentou que os trabalhadores agrícolas ganhavam pouco.
 - d) o Silvestre chamou «inoque» ao Ramos.
- 6.2. A partir da leitura do texto, podemos afirmar que o significado de «inócuo»
 - a) só era conhecido pelo Ramos.
 - b) era conhecido pelo Silvestre e pelo Ramos.
 - c) só era conhecido pelo Silvestre, embora ele o tenha percebido mal.
 - d) não era conhecido nem pelo Silvestre nem pelo Ramos.
- 6.3. O Ramos gostara da palavra «inócuo» porque
 - a) achava que se aplicava bem ao Silvestre.
 - b) lhe parecia uma palavra bastante agressiva.
 - c) pensava poder impressionar as pessoas ao dizê-la.
 - d) lhe parecia uma palavra boa para um diálogo de folhetim.
- 6.4. Ao referir que «*inócuo*» *foi inchando de mais significações* (linha 53), o narrador quer dizer que
 - a) cada nova pessoa que a utilizava atribuía-lhe um novo sentido.
 - b) o seu significado cada vez se tornava mais agressivo.
 - c) as pessoas cada vez gostavam mais da palavra em causa.
 - d) cada vez mais pessoas utilizavam a palavra.



7. **Recorda as características do texto narrativo**

7.1. Completa o texto abaixo, selecionando da lista as palavras e expressões adequadas da seguinte lista.

| | | | |
|-------------|------------|--------------|------------|
| alternância | autor | aberta | encaixe |
| narratário | introdução | ação | descrição |
| tempo | narrador | narração | peripécias |
| personagens | diálogo | central | fechada |
| secundária | desenlace | encadeamento | espaço |

Regista na tua folha de respostas o número do item, a letra da alínea e a palavra correspondente à tua resposta.

No texto narrativo, um **(a)** conta uma história, ou seja, relata uma sequência de acontecimentos que compõem uma **(b)**. Esses acontecimentos são desenvolvidos por **(c)** num determinado **(d)** e **(e)**.

O **(f)** é a pessoa que imagina e escreve a história, não podendo ser confundido com quem a relata, e o **(g)** é a entidade a quem o narrador se pode dirigir ao longo da narrativa.

Para que uma história seja bem compreendida, é necessário que esteja bem construída, o que significa que os acontecimentos devem encadear-se segundo uma ordem lógica, dividindo-se a ação em **(h)** (acontecimentos principais) e **(i)** (acontecimentos menos relevantes).

Pode ser **(j)** se não há desenlace da história e do destino das personagens e **(k)** quando se observa a ação solucionada e a sorte final das personagens. Tem como momentos estruturais a situação inicial (**(l)**, apresentação), as **(m)** (desenvolvimento) e **(n)** (conclusão). Quanto à estrutura, as ações na narrativa relacionam-se entre si e organizam-se por **(o)**, **(p)** e **(q)**.

O texto narrativo permite uma comunicação através do discurso do narrador e da história recriada e das personagens envolvidas, recorrendo essencialmente à **(r)**, à **(s)** e ao **(t)**.

PARTE B – Lê com atenção seguinte texto

8. **Dois leitores do texto transcrito na parte A, o Sr. Silva e o Sr. Fernandes, não estão de acordo sobre as causas da discórdia entre o povo da aldeia.**

Sr. Silva (green background): Acho que não se podem criticar as pessoas da aldeia - afinal elas não tinham meios para se instruir e não podiam conhecer o significado de uma palavra tão fora do vulgar.

Sr. Fernandes (blue background): Pois eu acho que no fundo elas eram preguiçosas e continuavam incultas por não se quererem informar - podiam ter resolvido o problema muito facilmente.

8.1. Em cerca de 20 a 50 palavras indica com qual das opiniões estás de acordo, apresentando argumentos que expliquem a tua posição e recorrendo aos elementos do texto que achares necessários.



II – Conhecimento explícito da língua 20%

9. Observa a seguinte lista de palavras:

| | | | | |
|----------|--------|----------|---------|-------------|
| iníquo | inócuo | inóspito | inodoro | inocultável |
| binóculo | óculo | inocular | inibir | insensível |

9.1. Ordena alfabeticamente todas as palavras da lista.

10. Lê a seguinte frase: “Ninguém via naquilo um sintoma de pena ou de justiça.”

10.1. Escreve duas frases em que utilizes a palavra sublinhada com dois sentidos diferentes.

10.2. Como classificas a relação que estabelecem entre si as duas formas que utilizaste e a palavra sublinhada?

11. Lê a lista de palavras abaixo indicada.

11.1. Faz corresponder cada palavra (alínea) ao seu processo de formação (número).
Regista, na tua folha de resposta, o número do item, a letra da alínea e o número do processo correspondente à tua resposta.

a) insuspeito

b) paz-de-alma

c) milagrosa

1. composição morfológica
2. composição morfossintática
3. derivação por prefixação
4. derivação por sufixação
5. derivação por parassíntese

12. Atenta nas seguintes frases:

- a) O Silvestre nunca tinha tido uma pega com ninguém.
- b) “— Que autoridade tem você para falar?”
- c) Este autor é espetacular!
- d) O texto foi escrito por Vergílio Ferreira.

12.1. Identifica o tipo e as formas das frases.

Escreve o número do item, a letra da alínea e a tua resposta.

12.2. Transforma a frase da alínea d) quanto à forma.

13. Presta atenção ao seguinte excerto do texto:

— Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?

13.1. Classifica quanto ao tempo, modo, pessoa e número as formas verbais destacadas.

14. Presta atenção à seguinte frase:

— Burro sou eu em ligar-lhe importância.

14.1. Faz o levantamento de um:

14.1.1. Nome

14.1.2. Pronome



III – Expressão escrita 30%

Escolhe UMA das seguintes opções.

Redige um texto, com um mínimo de 120 e um máximo de 240 palavras, em que:

A. São muitas as situações sobre as quais podemos contar uma história. Escreve uma narrativa que possa ser divulgada no jornal da escola, num blogue ou num livro de contos da turma.

Define os elementos seguintes: o assunto da história que vais contar e quem vai lê-la; os objetivos da tua narrativa (emocionar, divertir...); o ambiente recriado (misterioso, assustador, alegre, divertido, fantástico...); a sequência dos acontecimentos; as personagens (animais, pessoas, coisas...) e suas características; o tempo e espaço; as características do narrador (participante ou não participante).

B. Desde há algum tempo para cá, temos assistido à utilização, muito generalizada entre os mais jovens, de uma forma de simplificação da linguagem em meios de comunicação rápidos e tecnológicos, nomeadamente nas sms (mensagens por telemóvel) e nas salas de conversação da Internet (os ditos «chats»).

Redige um texto em que presentes a tua opinião sobre essa transformação na linguagem, refletindo até que ponto ela pode contribuir para a generalização de uma forma de expressão mais pobre e incorreta ou, por outro lado, pode constituir uma forma de comunicação mais rápida e eficaz.

Toma atenção às instruções dadas.

Organiza as ideias de forma coerente. Revê o texto com cuidado e, se necessário, corrige-o. Se fizeres rascunho, copia o texto para a folha de respostas, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.

FIM



Cotação dos itens

| ITEM | | | COT. | |
|---|---------------------------|------------|------------|----|
| FIZ | Grupo I – Análise Textual | | | 50 |
| | Parte A | | | 44 |
| | 1. | 1.1. | 3 | |
| | | 1.2. | 3 | |
| | | 1.3. | 3 | |
| | | 1.4. | 3 | |
| | 2. | 2.1. | 4 | |
| | 3. | 3.1. | 3 | |
| | 4. | 4.1. | 3 | |
| | 5. | 5.1. | 4 | |
| | 6. | 6.1. | 2 | |
| | | 6.2. | 2 | |
| | | 6.3. | 2 | |
| | | 6.4. | 2 | |
| | 7. | 7.1. | 10 | |
| Parte B | | | 6 | |
| | 8. | 8.1. | 6 | |
| Grupo II – Conhecimento explícito da língua | | | 20 | |
| | 9. | 9.1. | 3 | |
| 10. | 10.1. | | 2 | |
| | 10.2. | | 1 | |
| | 11. | 11.1. | 3 | |
| 12. | 12.1. | | 4 | |
| | 12.2. | | 2 | |
| | 13. | 13.1. | 3 | |
| | 14. | 14.1. | 2 | |
| Grupo III – Expressão escrita | | | 30 | |
| TOTAL | | | 100 | |

Bom trabalho!
Teresa Figueiredo



PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Grupo I – Análise textual 50

1. – 1.1. O texto estrutura-se em introdução (situação inicial), nas linhas 1 a 7, desenvolvimento (peripécias), nas linhas 8 a 51, e conclusão ou desenlace, nas linhas 52 até ao final (l 57).
– 1.2. O Silvestre é a personagem principal, ou seja, o protagonista da ação.
– 1.3. Paulino e a sua mulher são personagens secundárias.
– 1.4. O narrador é não participante (ausente) – heterodiegético (discurso de 3ª pessoa)
2. – 2.1. No 1º parágrafo é evidenciado o seu caráter pacífico (nunca discutira com ninguém) e a sua predisposição para dar tudo o que possuía, a sua generosidade (entregava aos outros todas as economias).
3. – 3.1. Silvestre reage porque recebe a palavra “inócuo” como uma ofensa, apesar de desconhecer o seu significado.
4. – 4.1. O Silvestre desconhecia o significado e também o som da palavra e pronuncia-a como a ouviu.
5. – 5.1. A palavra desconhecida servia para todas as situações em que era necessário recorrer à ofensa e, de certa forma, absorvia todo o ódio da população.
6. – 6.1. c) | – 6.2. d) | – 6.3. b) | – 6.4. a)
7. – 7.1. (a) narrador | (b) ação | (c) personagens | (d), (e)¹ tempo, espaço | (f) autor
(g) narratário | (h) central | (i) secundária | (j) aberta | (k) fechada | (l) introdução
(m) peripécias | (n) desenlace | (o), (p), (q)¹ encadeamento, encaixe, alternância
(r), (s), (t)¹ narração, descrição, diálogo (¹ ordem arbitrária)
8. – 8.1. Trata-se de uma resposta aberta e argumentativa, revestindo-se de alguma subjetividade. Qualquer das opiniões expressas pelas personagens da gravura é defensável, inclusivamente a concordância/discordância parcial com afirmações contidas em ambas. São então valorizados na apreciação da resposta: a clareza, a coerência e a profundidade da argumentação apresentada e a inclusão de referências ao texto analisado para fundamentar a argumentação.

Grupo II – Conhecimento explícito da língua 20

9. – 9.1. binóculo; inibir; iníquo; inocular; inocultável; inócuo; inodoro; inóspito; insensível; óculo
10. – 10.1. Deverão ser produzidas duas frases em que a palavra «pena» signifique: punição, castigo; pluma (pena de pássaro) ou outro significado que conste do dicionário e que seja completamente distinto dos anteriores.
– 10.2. São palavras homónimas.
11. – 11.1. a) – 3 | b) – 2 | c) – 4
12. – 12.1. a) Declarativo, negativa, ativa | b) Interrogativa, afirmativa, ativa
c) Exclamativa, afirmativa, ativa | d) Declarativa, afirmativa, passiva
– 12.2. d) Vergílio Ferreira não escreveu o texto.
13. – 13.1. **Tem:** Presente do indicativo, 3ª pessoa singular | **Falar:** infinitivo impessoal
Encomendou: Pretérito perfeito do indicativo, 3ª pessoa do singular
14. – 14.1. – 14.1.1. **Nome:** burro; importância | 14.1.2. **Pronome:** eu; lhe

Grupo III – Expressão escrita 30

- A. Tema e tipologia textual; B. Coerência e pertinência da informação; C. Estrutura e coesão textual; D. Vocabulário – variedade e riqueza lexical; E. Sintaxe; F. Ortografia

Relê bem as tuas respostas e compara-as com estas propostas de solução. Procura compreender as razões dos teus erros e volta a estudar os assuntos que verificas ainda não dominar.

